



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça o site **Klabin na Comunidade**

PRONTOS PARA CRESCER

Programa Matas Sociais auxilia pequenos produtores, oferecendo consultoria e formação para o apoio à produção e comercialização de alimentos.

pág.5

Klabin na COMUNIDADE

1º semestre | 2024

Santa Catarina



TALENTOS SERRANOS:

Klabin prioriza contratação e desenvolvimento de profissionais da região.

pág.2



Ouvidos atentos à comunidade

pág.3

RECONHECIMENTO

Conheça educadoras homenageadas pelo Prêmio Semeando Educação.



pág.4

JOIAS DA CASA

Para a Klabin, investir no desenvolvimento de mão de obra local é valorizar a região e seus talentos. Por isso, prioriza a contratação de profissionais dos municípios

em que tem operações. Conheça a história de dois colaboradores que iniciaram suas carreiras na Klabin e encontraram na empresa oportunidades de crescimento:



“Sou natural de Lages e minha mãe sempre sonhou que eu trabalhasse na Klabin. Ainda cursando Engenharia de Produção, comecei na empresa em 2015 como estagiária. Ao longo do tempo, passei pelas áreas de Qualidade e Desenvolvimento de Produto, já atuei como assistente e supervisora de Qualidade, engenheira de Melhoria Contínua e atualmente sou supervisora. A Klabin é uma empresa abrangente, gigante no mercado, sustentável, em que a gente sente segurança em trabalhar. A Companhia dá muitas oportunidades para quem está estudando Administração, Engenharia e outros cursos técnicos, para quem busca se desenvolver e crescer. Ela preza pelo desenvolvimento das pessoas, dá muitas oportunidades para talentos internos. Meu propósito de carreira é continuar desenvolvendo equipes para buscar constantemente melhores resultados”

- **Suyane Fernandes, supervisora de Excelência Operacional/Melhoria Contínua das unidades Lages (SC), Pilar (Argentina) e Goiana (PE). Na foto, ela mostra prêmio conquistado pela Unidade Lages.**

A KLABIN EM SANTA CATARINA



Fábricas em Correia Pinto, Itajaí, Lages e Otacílio Costa.

Florestal: plantações de pínus e eucalipto.

Produção de papéis para embalagens, embalagens de sack kraft e papelão ondulado.

Mais de 4 mil colaboradores diretos e indiretos.

Quer ouvir essa e outras histórias?
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



“Nasci em Otacílio Costa e minha família sempre trabalhou no ramo de papel e celulose. Minha avó era cozinheira da casa de hóspedes da antiga Olinkraft e meu pai era supervisor das Máquinas de Papel 11 e 12. Em 2000, fui estagiário da Companhia. Trabalhei em outras empresas e, em 2012, tive a oportunidade de voltar para a Klabin, para a montagem da Máquina de Papel 23. Passei pelas áreas de Engenharia, Manutenção, Produção e outros negócios da Klabin. O que faz a Klabin ser a “Klabin” são as pessoas. Acreditamos muito nas pessoas da região serrana que estão aqui trabalhando com a gente” - **Alexsandro Evaristo, gerente industrial da Unidade Correia Pinto.**

DIÁLOGO QUE FORTALECE

Construir bons relacionamentos com a comunidade é uma prática da Klabin. Nas áreas em que tem operação, a Companhia está sempre em contato com moradores para informar sobre períodos de plantação e de colheita e para receber sugestões de melhoria.

Quem convive com a empresa no dia a dia atesta essa postura responsável. É o caso do casal Zenir Albertina Folchini e Osmar Francisco Velho, o Gaúcho. Eles moram em um sítio em Ponte Alta há mais de 12 anos e garantem que o diálogo é fácil e respeitoso.

Você tem sugestões, reclamações, dúvidas ou elogios sobre as operações da empresa?

Fale com Klabin pelo **0800 721 0228**. A linha funciona 24 horas e a ligação é gratuita.



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



“A Klabin está de parabéns! Assim que ligamos para o 0800 para falar sobre as condições das estradas de terra, já somos atendidos. Eles dão solução rapidamente.”

– **Osmar Francisco Velho, conhecido como Gaúcho, morador de Ponte Alta.**

AOS MESTRES, COM CARINHO

Ter o trabalho reconhecido é muito bom, não é mesmo? E é exatamente isso que o Prêmio Klabin Semeando Educação faz. Ele foi criado para homenagear professores

e gestores que adotam boas práticas no dia a dia e para promover o compartilhamento de experiências. Conheça três vencedoras e seus projetos:

PRÊMIO KLABIN SEMEANDO EDUCAÇÃO:



17 premiados nos estados de Santa Catarina, São Paulo, Pernambuco e Paraná.

Vencedores ganharam uma viagem cultural para São Paulo, onde conheceram o Museu da Língua Portuguesa e a Casa Museu Ema Klabin, e ainda puderam levar um(a) acompanhante.



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



“Usamos a arte e as expressões culturais para melhorar a aprendizagem. A cada mês, uma turma organiza uma apresentação cultural para os pais e para a comunidade. A criança tem autonomia de dizer o que quer fazer, vence a timidez, se expressa de forma lúdica e prazerosa” - **Cleide Coelho Medeiros, diretora do Núcleo Municipal Antonieta Farias de Souza, em Palmeira.**



“Alguns alunos têm dificuldade de entender frações. Por isso, usei jogos para facilitar o aprendizado. No jogo papa-tudo, por exemplo, eles usaram uma tabela para observar e fazer comparações de forma concreta” - **Luana Aparecida do Amaral de Souza. A professora ganhou o prêmio ao ensinar matemática para alunos do Núcleo Municipal Professor Benício, em Palmeira.**



“No projeto, os alunos e seus pais juntaram papelão e plástico para reciclagem. O dinheiro arrecadado com a venda dos materiais foi guardado e usado pelos estudantes para custear um lanche. Além de entenderem o sistema monetário, eles aprenderam a cuidar do meio ambiente e a dar valor àquilo que têm” - **Páscoa Lenita da Silva Bastos. Educadora premiada por trabalho desenvolvido na Escola Olyntho D'Ávila Mesquita, em Correia Pinto.**

COM INCENTIVO, ELES VÃO LONGE

Jaqueline e Sílvio Madruga estão alavancando sua agroindústria, a Lingmone Defumados, com o apoio do Programa Matas Sociais. O casal de Correia Pinto produz salames e linguiças a partir de receitas herdadas do bisavô de Sílvio. Por meio da Klabin, a família recebe capacitação para

melhorar o planejamento do trabalho, a produção e a comercialização dos produtos. Os empreendedores também conseguiram subsídio de 50% no processo do Selo Arte, certificado que permitirá a venda do produto artesanal em todo o país.



O Programa Matas Sociais é uma iniciativa da Klabin para o fortalecimento da agricultura familiar, desenvolvido em parceria com o Sebrae, com a Apremavi e o apoio da Epagri e prefeituras municipais. Ele apoia pequenos e médios agricultores na adequação das propriedades à legislação ambiental e na produção e comercialização de alimentos. Em SC, o programa abrange os municípios de Otacílio Costa, Correia Pinto, Lages, Palmeira e Ponte Alta.

“Os treinamentos nos ajudam a melhorar nossa comunicação, vendas, custos e a forma de atendermos o cliente. Foi uma virada de chave. Além disso, participamos das feiras do Matas Sociais, que nos proporcionam vendas, novas parcerias e novos clientes” – **Jaqueline Madruga, proprietária da Lingmone Defumados.**

“Esperamos que daqui a cinco, dez anos, a Lingmone continue crescendo e gerando empregos. Que sejamos reconhecidos nos mercados municipal, estadual e nacional” – **Sílvio Madruga, proprietário da Lingmone Defumados.**



Use o QR Code acima para seguir a Lingmone Defumados nas redes sociais.

Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



VIVA O CINAT!



Estrutura CINAT

O Centro de Interpretação da Natureza (CINAT) assopra velinhas em comemoração aos seus cinco anos de vida. Construído pela Klabin na Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE)

Complexo Serra da Farofa, o espaço é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas na região. Sua estrutura oferece dormitório, refeitório e auditório para estudantes e pesquisadores.

Pesquisar para quê?

Estudar a flora da RPPNE Complexo Serra da Farofa é um jeito

de cuidar da natureza e das pessoas. Os trabalhos permitem:



Identificar e registrar espécies da região



Descobrir usos medicinais das plantas



Identificar plantas que podem ser usadas para paisagismo



Proteger espécies que correm risco de extinção



Cuidar de animais que dependem da flora para viver

“Antes, nós tínhamos uma infraestrutura básica. Hoje temos um alojamento excelente disponível para os pesquisadores. Isso otimiza tempo e recursos, pois os alunos não precisam vir para a cidade e voltar para o campo todos os dias” – **Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi, professora do departamento de Engenharia Florestal na UDESC. Desde 2007, ela já orientou 17 pesquisas na área da RPPNE. Na foto, ela mostra espécie pesquisada no local.**



MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS

Em breve, Bocaina do Sul dará início ao Projeto Envelhecer Saudável. Os recursos para fomentar a iniciativa vêm da Klabin, por meio de doação feita ao Fundo Municipal do Idoso. Um profissional vai visitar periodicamente cerca de 80

idosos acamados ou que não têm condições de sair de casa para desenvolver atividades que promovam o bem-estar e a socialização. Essa é uma forma de cuidar de pessoas que já fizeram muito por suas famílias e pela cidade.

R\$ 3,7 milhões foram destinados pela Klabin ao Fundo Municipal do Idoso e ao Fundo para a Infância e Adolescência de cidades em Santa Catarina, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. **Cada entidade pode utilizar os recursos da melhor forma possível**, conforme as necessidades de quem será atendido.



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



“Vamos atender esses idosos de uma forma carinhosa, por meio de música, de conversa e de dança. Vamos tentar melhorar a qualidade de vida deles para que se sintam acolhidos. É uma forma de as pessoas verem que esses idosos não podem ser esquecidos” - **Maria Cláudia Zonato, gerente administrativa da Assistência Social de Bocaina do Sul.**

PARCERIA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

O Programa Klabin Caiubi apoia a iniciativa Penso, logo destino, do Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Com a parceria, o descarte correto de resíduos perigosos será tema de formações

ofertadas aos professores participantes do Caiubi. Todo esse conhecimento será compartilhado com os estudantes, que se tornarão multiplicadores das boas práticas em suas casas.

SAIBA MAIS

O Programa Penso, logo destino incentiva municípios de até 20 mil habitantes a criarem pontos de entrega voluntária (PEV) para pilhas, baterias, lâmpadas e eletroeletrônicos. Esses materiais são devolvidos para seus fabricantes, que darão a destinação ambientalmente

adequada para eles, ou seja, farão a logística reversa. A iniciativa abrange todo o estado e aqui na região serrana está presente em 16 municípios.

Quer contribuir com o meio ambiente? Acesse o site pld.ima.sc.gov.br e descubra o ponto de coleta mais próximo de você.



“A ideia é divulgar informações no Caiubi para que os professores, as escolas que participam e a própria comunidade possam aderir ao programa. Dar a destinação certa aos resíduos é muito importante. Quando você descarta uma lâmpada no lixo, por exemplo, ela pode contaminar a água e o solo” - **Gustavo da Silva Ferrari, coordenador regional do programa Penso, logo destino.**



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



Na foto, equipe do programa: Ana Paula Coelho, Gustavo Ferrari, Aldori Batista e Vanderlei Debastiani.

Parceiros de distribuição

Agradecemos aos parceiros que auxiliaram na distribuição do tabloide Klabin na Comunidade:

Beppler Supermercado, Supermercados Correia Pinto, Supermercado Senem, Supermercado Daiani, Supermercado Bistek, Angeloni, Xama Supermercado, Cravil Supermercado e Loja Agrícola, CoperCampos Supermercado, Supermercado Palmeira, Mercado Nossa Senhora Aparecida, Supermercado Central, Supermercado Zenita, Supermercado Aliança, Supermercado Bom Jesus, Supermercado Terral, Supermercado Econômico, Supermercado Medeiros, Supermercado São Paulo.